



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ACOMPANHAMENTO CRÍTICO  
DE UM POMAR DE PESSEGUEIROS  
NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carlos Manuel Gomes Venâncio



**CASTELO BRANCO**

1995

## ÍNDICE

Pag.

RESUMO

ABSTRACT

INTRODUÇÃO 1

I - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO 4

- I.1. Caracterização edafo-climática 6
  - I.1.1. Clima 6
  - I.1.2 Solos, orografia e hidrografia 9
- I.2. Caracterização sócio-económica 9
  - I.2.1. População activa 9
  - I.2.2. Estretura fundiária 12
  - I.2.3. Utilização dos solos 12
  - I.2.4. Estreturas de apoio 13

II - PESSEGUEIRO 14

- II.1. Origem 15
- II.2. Características morfológicas 16
- II.3. Hábitos de frutificação e vegetação 17
- II.4. Exigências edafo-climáticas 20
  - II.4.1. Clima 20
  - II.4.2. Solo 23
- II.5. Cultivares e porta-enxertos 24
  - II.5.1. Cultivares 24
  - II.5.2. Porta-enxertos 25
    - II.5.2.1. Porta-enxertos francos do pessegueiro 25
    - II.5.2.2. Porta-enxertos de amendoeira 27
    - II.5.2.3. Porta-enxertos híbridos de amendoeira -  
- pessegueiro 27
    - II.5.2.4. Porta-enxertos de damasqueiro 28
    - II.5.2.5. Porta-enxertos de ameixeira 28

<b>III - IMPLANTAÇÃO DO POMAR DE PESSEGUEIROS</b>	<b>31</b>
III.1. Escolha de cultivares e porta-enxertos	32
III.2. Escolha de densidades e compassos	34
III.3. Preparação do solo	34
III.4. Plantação	36
III.5. Enxertia	37
III.6. Poda de formação. Escolha do sistema de condução	39
<b>IV - TÉCNICAS CULTURAIS</b>	<b>42</b>
IV.1. Manutenção do solo	43
IV.2. Poda	45
IV.3. Tratamentos fitossanitários	47
IV.3.1. Doenças	48
IV.3.2. Pragas	52
IV.4. Fertilizações	53
IV.5. Regas	55
<b>V - COLHEITA, NORMALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>57</b>
V.1. Colheita	58
V.2. Normalização	60
V.2.1. Disposições referentes à qualidade	60
V.2.2. Disposições referentes à calibragem	67
V.2.3. Disposições referentes às tolerâncias	68
V.3. Comercialização	69
V.3.1. Disposições referentes à apresentação	69
V.3.2. Disposições referentes à marcação	70
<b>VI - ACOMPANHAMENTO CRÍTICO DO POMAR DA ESACB</b>	<b>72</b>
VI.1. Implantação do pomar	73
VI.2. Caracterização climática	76
VI.3. Técnicas culturais	78
VI.3.1. Manutenção do solo	78
VI.3.2. Poda	79
VI.3.3. Mõnda de frutos	81
VI.3.4. Fertilizações	82
VI.3.5. Tratamentos fitossanitários	83
VI.3.6. Rega	86

VI.4. Colheita	87
VI.4.1. Pêssegos de mesa	88
VI.4.2. Nectarinas	93
VI.4.3. Pávias	96
<b>VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>103</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>106</b>

## ANEXOS

Anexo I

Anexo II

Anexo III

## RESUMO

O presente trabalho realizou-se na Escola Superior Agrária de Castelo Branco com o objectivo de efectuar o acompanhamento crítico de um pomar de pessegueiros nesta região e avaliar a adaptação da cultura através da caracterização edafo-climática da região, das exigências da planta e dos resultados produtivos na campanha de 1994.

Ao mesmo tempo, pretendeu-se que o acompanhamento das técnicas culturais pudesse ser um complemento prático da formação do aluno relativamente às matérias teóricas leccionadas em certas disciplinas do curso que frequentou no referido estabelecimento de ensino.

As características da região, as exigências da cultura e os resultados produtivos obtidos, tanto em quantidade como em qualidade apontam para uma boa adaptação do pessegueiro à região, bem como a possibilidade de aqui explorar algumas características de precocidade através da introdução ou expansão de cultivares temporãs de Pêssegos de Mesa, sendo ainda de salientar os bons resultados produtivos das Pavias mais tardias (ex: Andross 14948 kg/ha; Baby Gold 9 17242 kg/ha), embora sejam estas as cultivares mais sujeitas aos problemas com a mosca da fruta e, no ano de 1994; com a *Anarsia*.